

LESÃO ESTENOSANTE DO RETO – UM CASO DE ENDOMETRIOSE SEVERA

Martins D., Sousa P., Pinho J., Araújo R., Machado J., Cancela E.,
Castanheira A., Ministro P., Silva A.

ANAMNESE

♀, 43 anos;

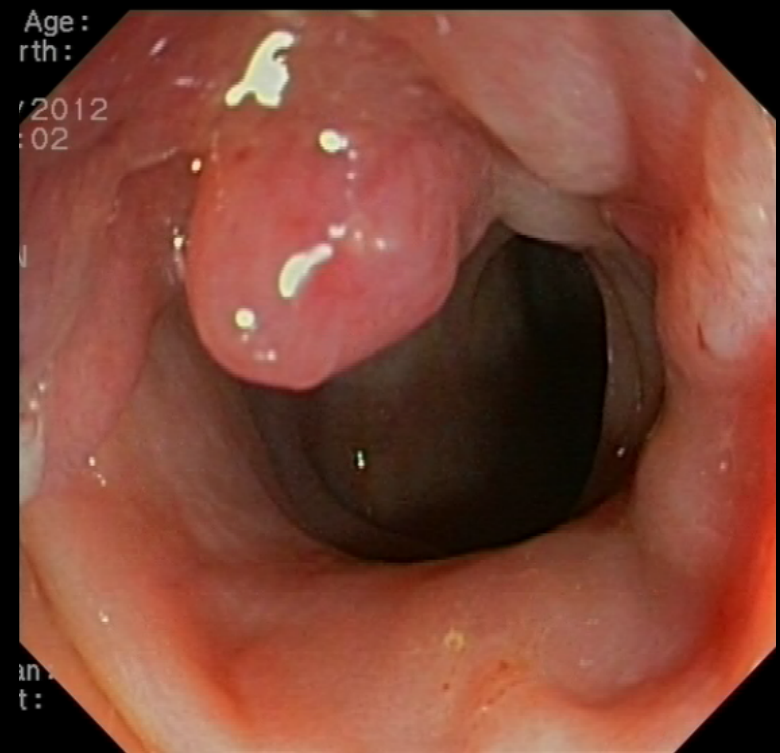
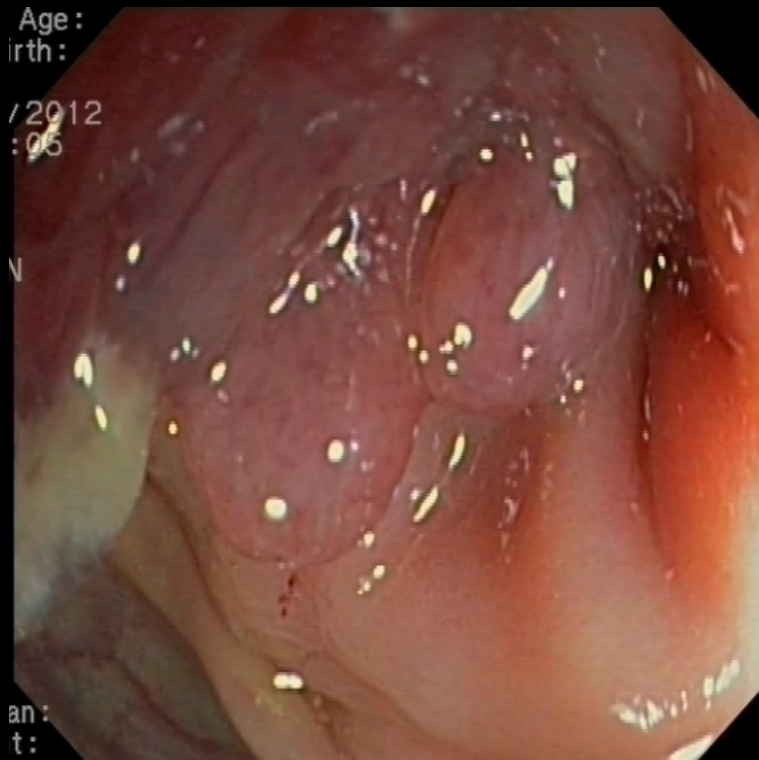
- Antecedente de síndrome depressivo,
 - 1G1P, sem intercorrências relevantes.
- Medicada com Venlafaxina; Mexazolam; ACO.

- Queixas:
 - Retorragia,
 - Falsas vontades,
 - Obstipação.

- Referenciada para realização de polipectomia de lesão vilosa do reto identificada em colonoscopia do ambulatório.

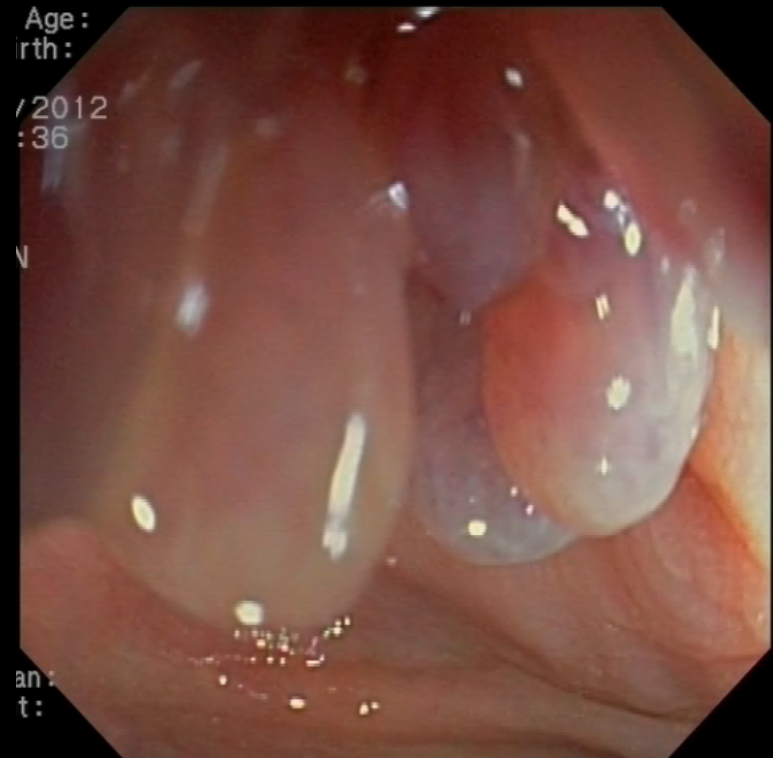
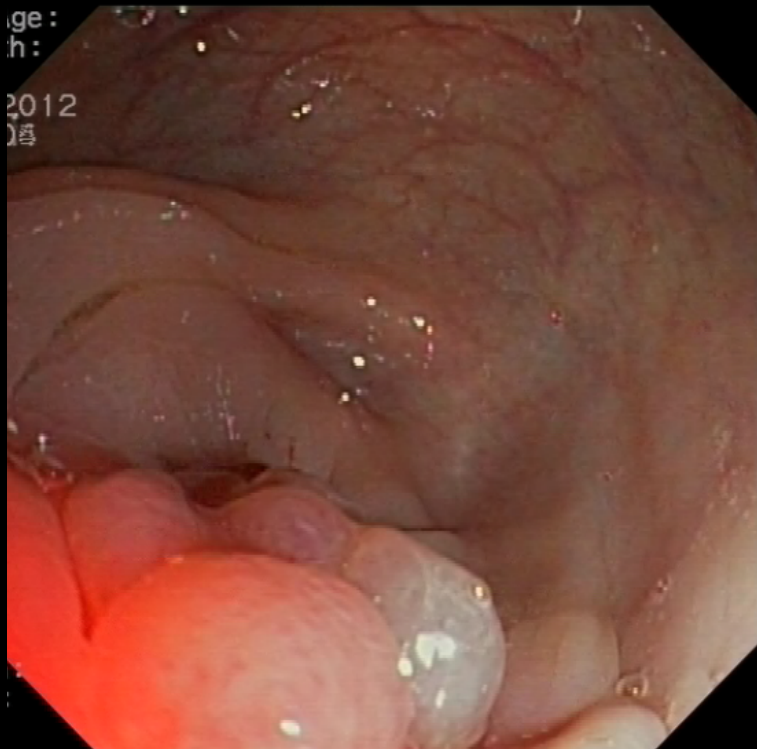
ESTUDO COMPLEMENTAR

□ Video-Colonoscopia total



ESTUDO COMPLEMENTAR

□ Video-Colonoscopia total



ESTUDO COMPLEMENTAR

□ TC abdominopélvica

A

Typ

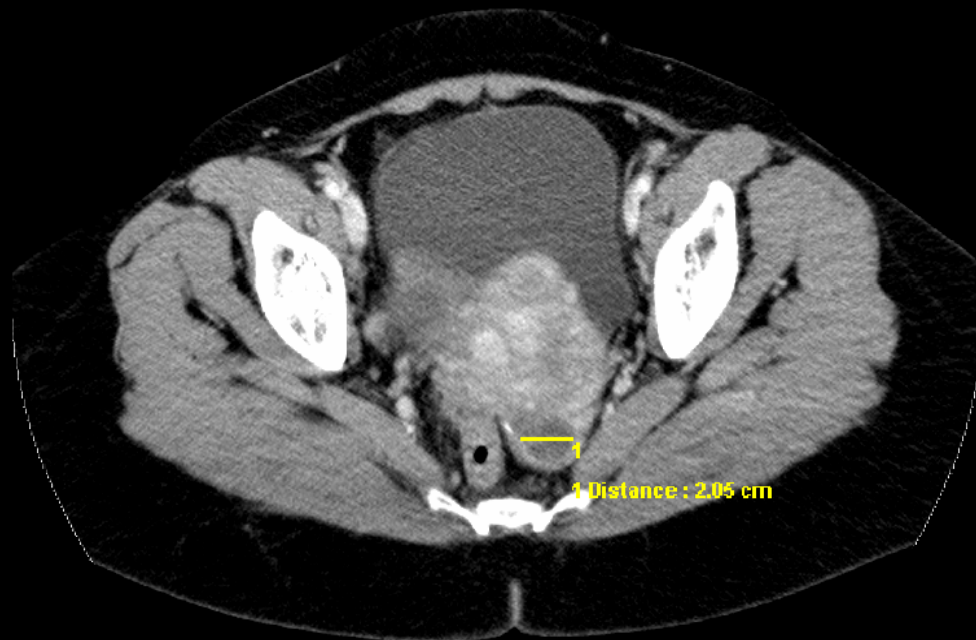


1 Distance : 4.68 cm

ESTUDO COMPLEMENTAR

□ TC abdominopélvica

A

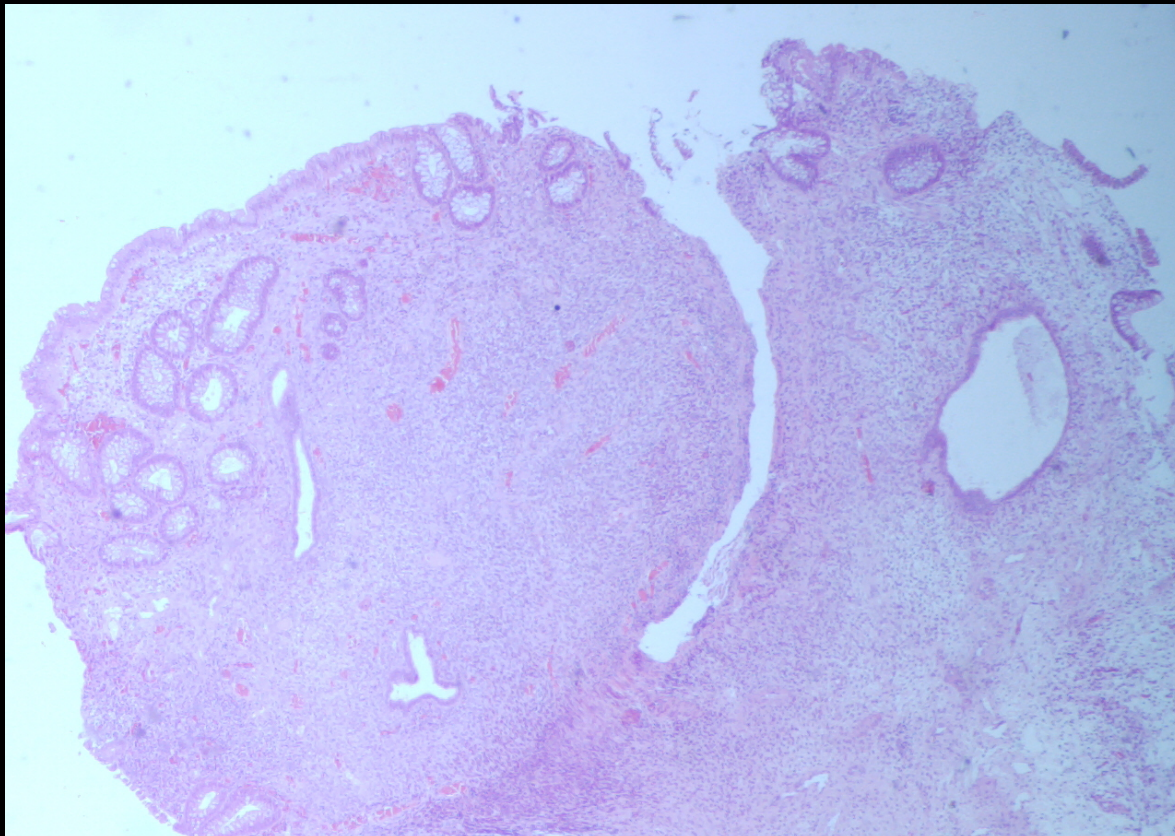


ESTUDO COMPLEMENTAR

- Ecografia ginecológica que mostrou nódulo quístico do septo retovaginal, nódulo localizado no ovário direito; sem outras alterações.

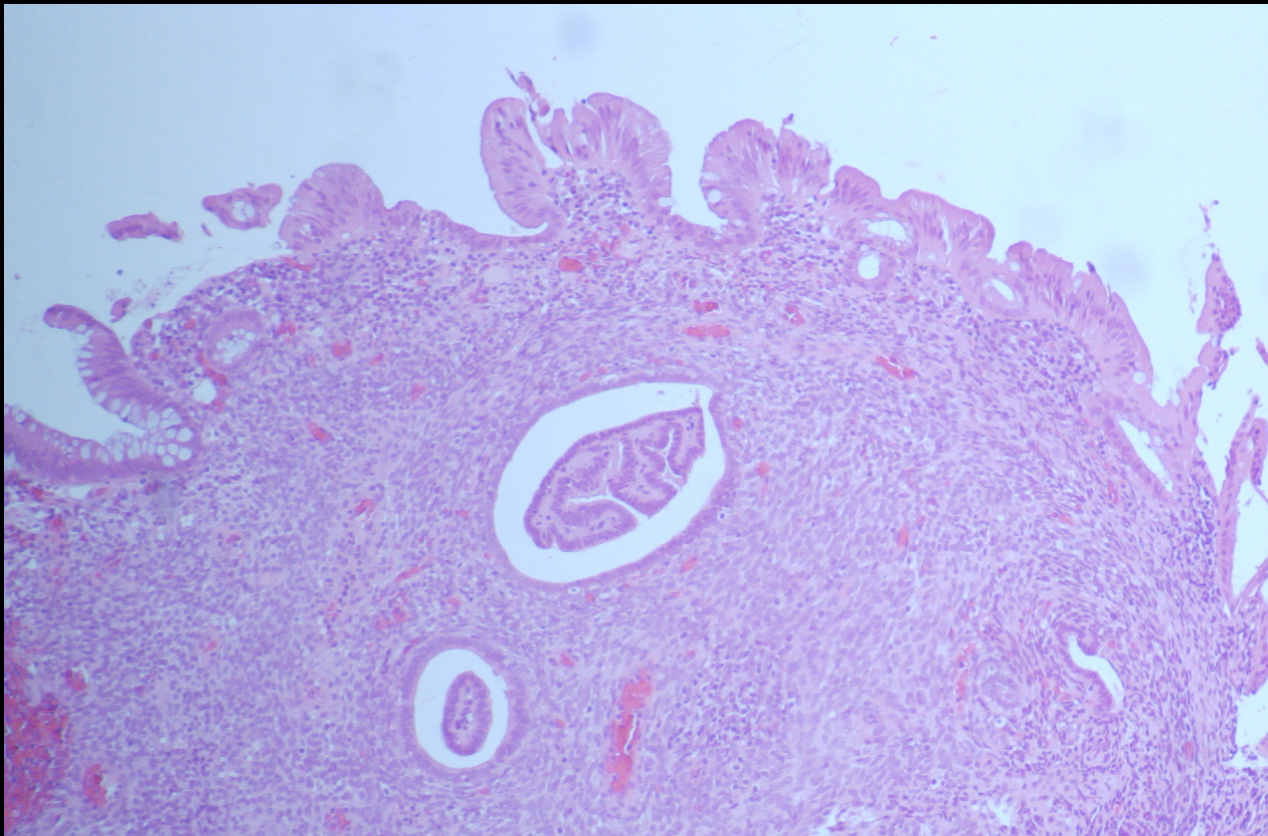
ESTUDO COMPLEMENTAR

- Resultado histológico das biópsias transendoscópicas



ESTUDO COMPLEMENTAR

- Resultado histológico das biópsias transendoscópicas



DECISÃO TERAPÊUTICA

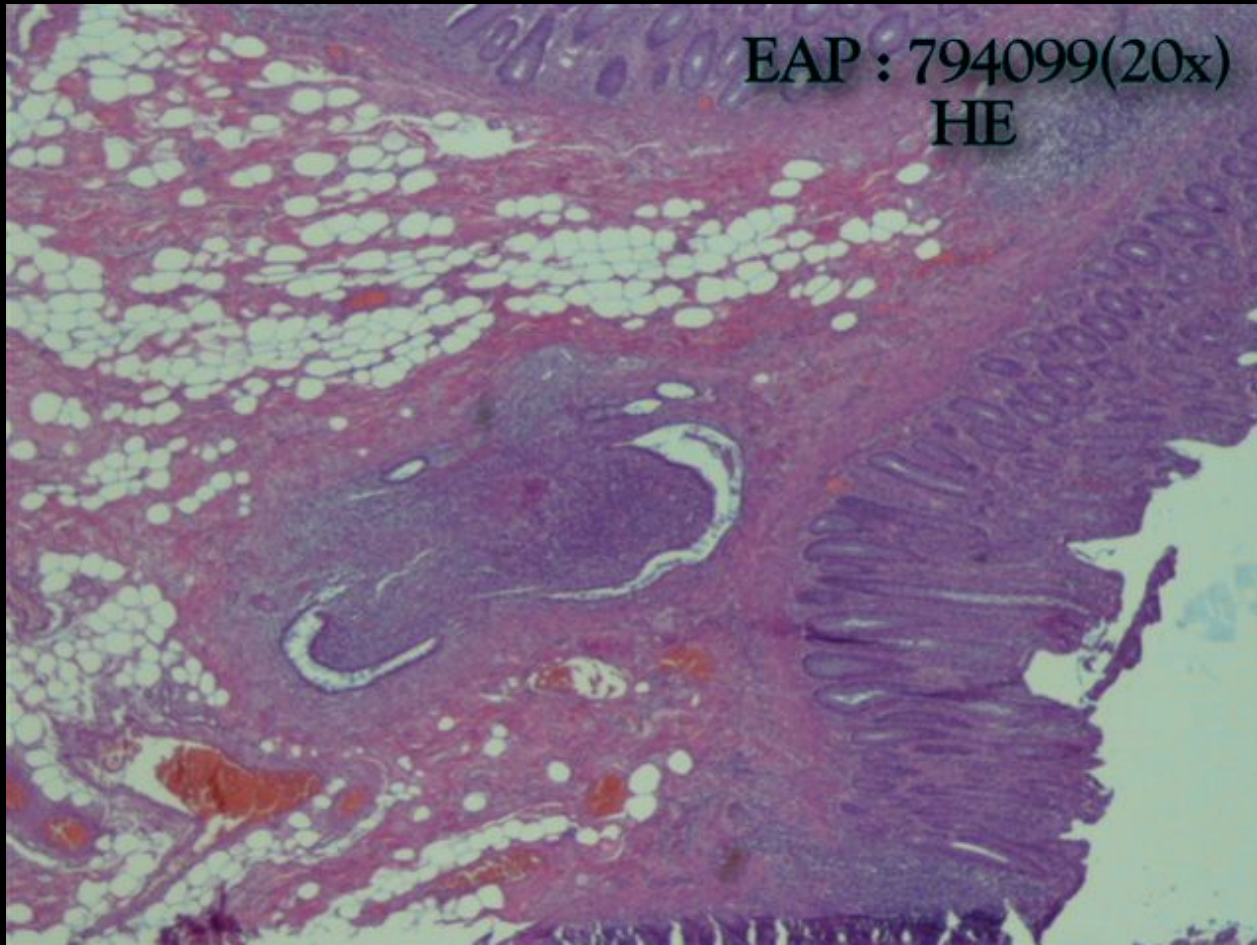


Histerectomia total, anexectomia bilateral e ressecção intestinal segmentar com anastomose colorretal.

Sem intercorrências.

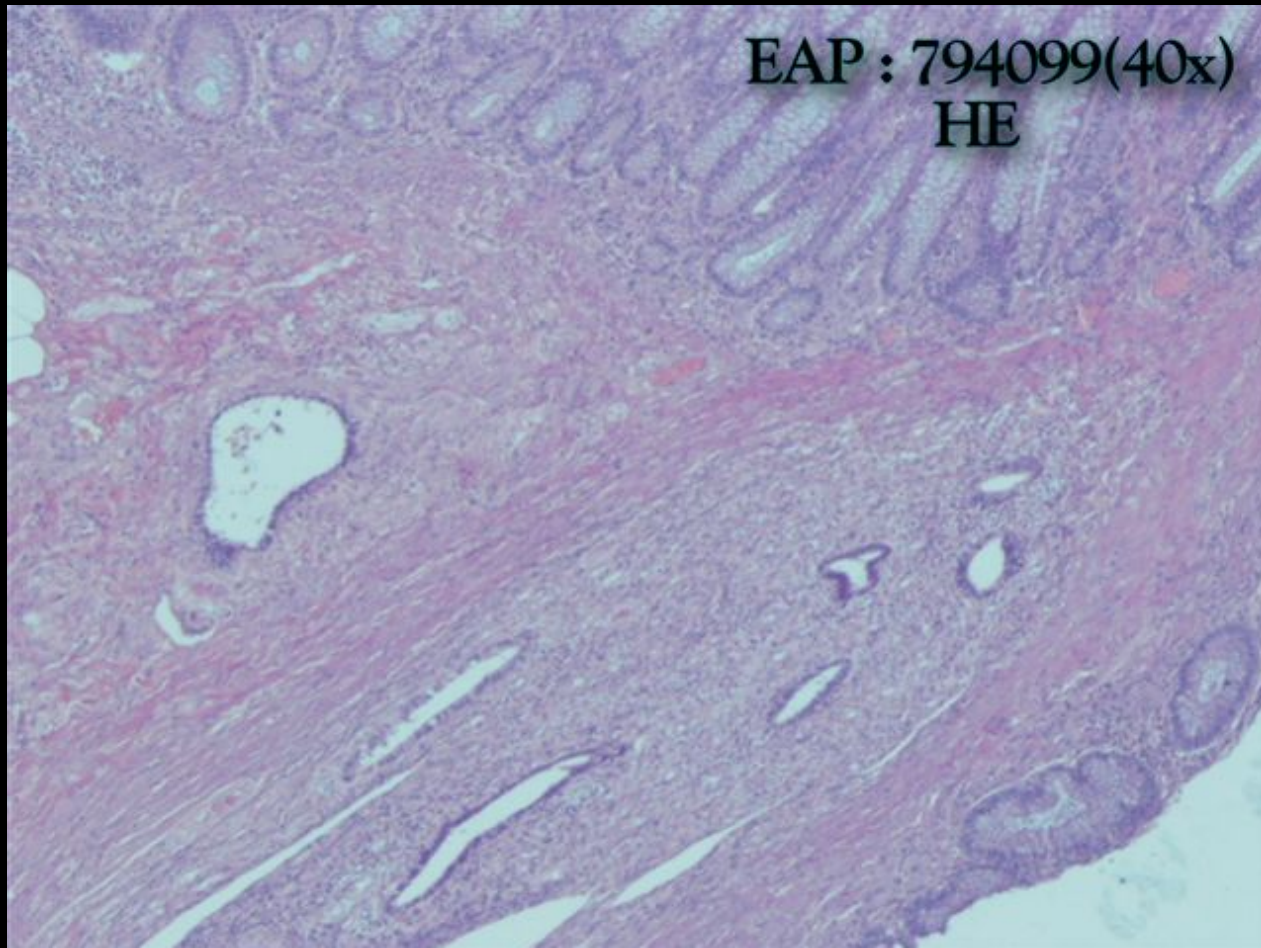
ESTUDO COMPLEMENTAR

- Exame histológico da peça cirúrgica



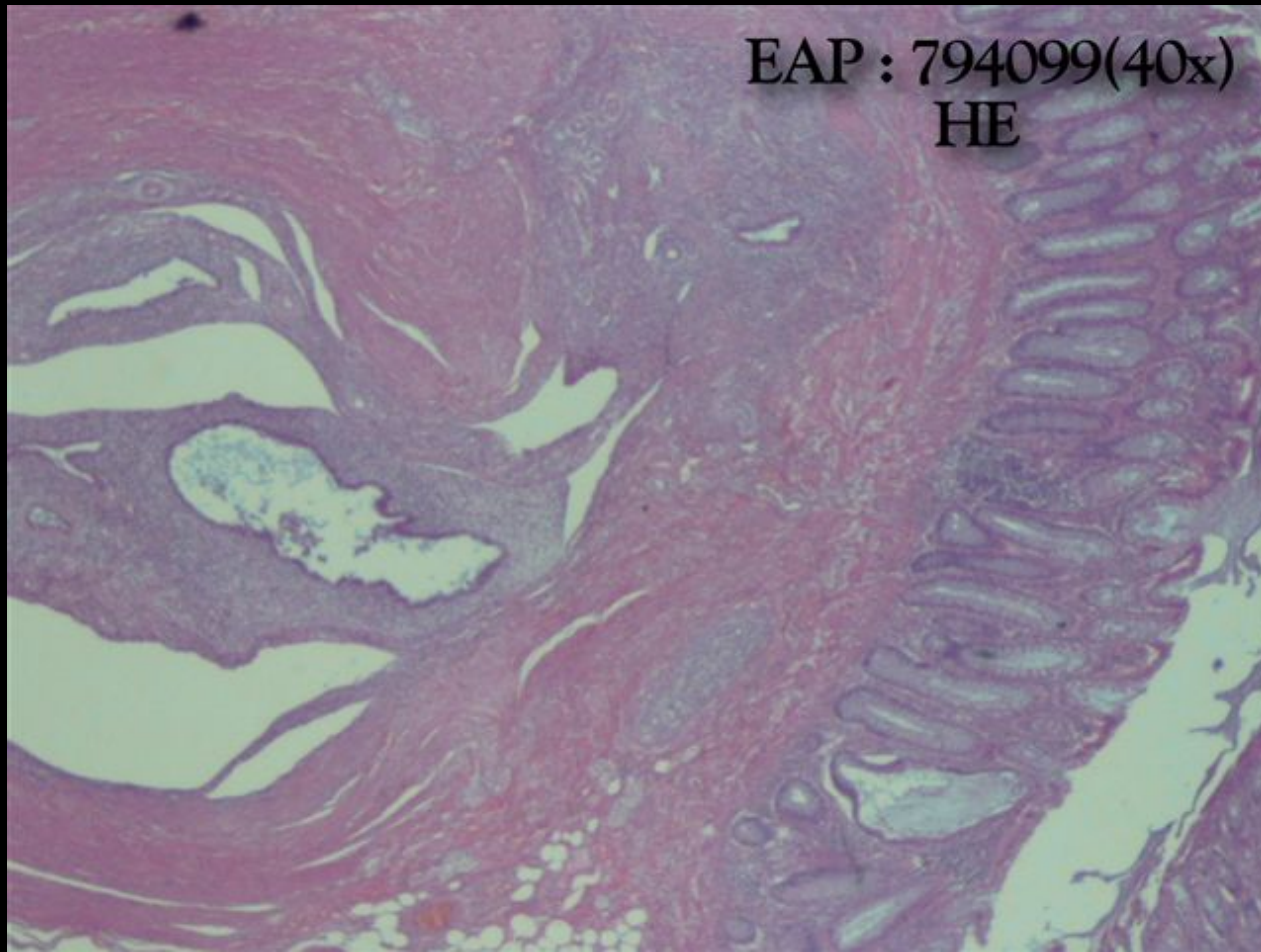
ESTUDO COMPLEMENTAR

- Exame histológico da peça cirúrgica



ESTUDO COMPLEMENTAR

- Exame histológico da peça cirúrgica



ENDOMETRIOSE COLORRETAL

- A endometriose, inicialmente descrita por von Rokitansky em 1860, consiste na presença de glândulas e estroma endometrial em locais extra-uterinos.
- Afeta 10-15% das mulheres em idade reprodutiva, condicionando dismenorreia, dispareunia e infertilidade.
- O envolvimento retovaginal ou intestinal está presente em cerca de 5-12% dos casos, sendo o reto e colon sigmóide os locais mais acometidos por endometriose intestinal.

ENDOMETRIOSE COLORRETAL

- Quando atinge o tubo digestivo pode manifestar-se, na maioria dos casos, por alteração do trânsito intestinal ou por hemorragia digestiva.
- O tratamento envolve terapêutica médica e cirúrgica e a colaboração multidisciplinar entre o Gastrenterologista, o Ginecologista e o Cirurgião.